



LETRAMENTOS ACADÊMICOS E ENSINO: VISADAS NAS PRODUÇÕES DA ACADEMIA BRASILEIRA NA SEGUNDA DÉCADA DO SÉCULO XXI

Flávia Danielle Sordi Silva Miranda | Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | flaviasordi@gmail.com *

Raquel Salek Fiad | Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) | racafiad@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.37514/RLE-J.2024.1.1.02>

Recebido: 04-09-2023 | Aceito: 11-11-2023

RESUMO: No artigo, apresentamos uma metapesquisa, sob a perspectiva da Linguística Aplicada (Freitas, 2018), em que mapeamos trabalhos sobre letramentos acadêmicos no Brasil, em uma década (2010-2020). Nosso *corpus* foi constituído de resumos de estudos disponibilizados em duas fontes brasileiras, subsidiadas por fundação do governo nacional e de grande acesso dos pesquisadores locais. O objetivo principal foi compreender abordagens dos letramentos acadêmicos e verificar influências do modelo dos *Academic Literacies* (Lea & Street, 1998), sobretudo em relação a pedagogias de leitura e de escrita no Ensino Superior brasileiro. Fundamentamo-nos nos Novos Estudos dos Letramentos (Street, 2003), especialmente nos Letramentos Acadêmicos (Lillis et al., 2015), para estabelecer uma investigação qualitativa e interpretativa (Lüdke & André, 1986) e analisar dialogicamente (Bakhtin, 2003) os dados. Nossas análises foram realizadas em duas visadas. Da primeira, obtivemos delineamento de um cenário local diverso e, da segunda, a percepção de três grupos de trabalhos já efetivados.

PALAVRAS-CHAVE: Letramentos Acadêmicos, metapesquisa, academia brasileira.

RESUMEN: Presentamos una metainvestigación, bajo perspectiva de la Lingüística Aplicada (Freitas, 2018), donde se mapean trabajos sobre literacidades académicas en Brasil, en una década (2010-2020). Nuestro *corpus* fue constituido de resúmenes de estudios publicados en dos fuentes brasileñas, subsidiadas por fundación del gobierno nacional y conocidas entre investigadores locales. El objetivo principal fue comprender abordajes de literacidades académicas y verificar influencias del modelo de *Academic Literacies* (Lea & Street, 1998), sobre todo en lo referente a pedagogías de lectura y escritura en la Educación Superior brasileña. Nos basamos en los Nuevos Estudios de las Literacidades (Street, 2003), especialmente en las Literacidades Académicas (Lillis et al., 2015) para

*Para correspondência, contatar: Flávia Danielle Sordi Silva Miranda, Campus Santa Mônica - Bloco 1U - Sala 1U-225 - Av. João Naves de Ávila - 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia - MG - CEP 38400-902.

estabelecer una investigación cualitativa e interpretativa (Lüdke & André, 1986) y analizar dialógicamente (Bakhtin, 2003) los datos. Nuestros análisis fueron realizados en dos frentes. Primero, obtuvimos un diseño de un escenario local diverso y, luego, la percepción de tres grupos de trabajo ya efectivados.

PALABRAS CLAVE: Literacidades académicas, metainvestigación, academia brasileña.

ABSTRACT: The paper presents a meta-research, according to the Applied Linguistics perspective (Freitas, 2018), in which we scan papers about academic literacies in Brazil, in a decade (2010-2020). Our *corpus* was composed by abstracts from two Brazilian sources, subsidized by a federal government foundation and widely accessed by local researchers. The main objective was to understand the academic literacy approaches and check influences from the Academic Literacies model (Lea & Street, 1998), mainly concerning the reading and writing pedagogies in the Brazilian University Educational system. We based ourselves on the New Literacy Studies (Street, 2003), especially on the Academic Literacies (Lillis et al., 2015), to establish a qualitative and interpretative investigation (Lüdke & ANDRÉ, 1986) AND ANALYZE DIALOGICALLY (BAKHTIN, 2003) THE DATA. OUR ANALYSES WERE CONDUCTED IN TWO DIFFERENT fronts. The first one, the outline of a diverse local scenery and the second one presented three work groups already in place.

KEYWORDS: Academic Literacies, meta-research, Brazilian academy.

INTRODUÇÃO

No final do século XX, a publicação de Lea e Street (1998), no periódico *Studies in Higher Education*, caracterizou três modelos observados pelos pesquisadores para o ensino da escrita acadêmica e deu ênfase a um deles - o *Academic Literacies* ou ACLITS -, que foi privilegiado pelos autores e significativamente se contrapõe à concepção dominante de escrita (e de letramento) como normativa, imutável e exclusivamente institucionalizada.

A partir de então, muitos trabalhos, que já assumiam uma visão sociocultural da escrita e de letramento(s) como práticas sociais, alinhados aos *New Literacy Studies*/Novos Estudos dos Letramentos/NEL (Street, 2003), puderam ser respaldados por aquele modelo, quando o enfoque específico das investigações estava nas práticas de leitura e escrita e/ou em seu ensino no contexto acadêmico (cf. Lea & Street, 2006; Lillis & Scott, 2007).

Emergente em um universo anglo-saxão, a vertente dos Letramentos Acadêmicos foi admitida, gradualmente, em pesquisas de outros contextos geopolíticos e linguísticos, como na América Latina, onde podemos localizar o trabalho de Sito e Moreno (2021), entre outros. Neste artigo¹, em particular, chamamos atenção para estudos

¹ Nesta publicação, divulgamos resultados de parte da pesquisa de pós-doutorado de Flávia Danielle Sordi Silva Miranda, desenvolvida no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD), da Universidade Estadual de Campinas, relatório "Metapesquisa da produção acadêmica brasileira sobre práticas didáticas oriundas do modelo de letramentos acadêmicos: por uma nova pedagogia para o ensino superior" (2022), sob supervisão de Raquel Salek Fiad.

situados no Brasil pois se percebe que, com o maior acesso às universidades brasileiras, a leitura e a escrita no Ensino Superior também se tornaram objetos de investigações (Oliveira, 2017), algumas das quais embasadas nos ACLITS (e. g. Fiad, 2011, 2015, 2016; Fischer, 2007; Marinho, 2010; Miranda, 2016, 2022).

Adicionalmente, remontamos à segunda década do século XXI como momento temporal importante para o desenvolvimento de pesquisas brasileiras dentro do quadro, sobretudo com a difusão de seus pressupostos por meio da tradução para o português de Lea e Street (2006), em 2014, contemplando distinções entre os modelos supracitados e reforçando aspectos valorativos dos ACLITS. Apesar disso, nesse mesmo *lôcus*, notávamos que os trabalhos alicerçados na vertente, encontravam-se espalhados em centros de pesquisas diversos (Fiad, 2015) e, por vezes, sem comunicação entre si. Assim, como pesquisadoras brasileiras do campo, sentimo-nos motivadas a melhor compreender nosso contexto, desenvolvendo um estudo por meio do qual pudéssemos mapear investigações, principalmente com foco no ensino, na esfera acadêmica, e delinear um panorama brasileiro, a partir de trabalhos oriundos de nossas Instituições de Ensino Superior (IES).

Tão logo, a pergunta de pesquisa que orientou nosso estudo foi construída da seguinte forma: quais os impactos dos estudos dos letramentos, especificamente do modelo de Letramentos Acadêmicos (Lea & Street, 1998, 2006), nos trabalhos da academia brasileira sobre leitura e escrita em português e/ou inglês, da última década? Para perscrutar possíveis respostas, realizamos uma metapesquisa firmada na Linguística Aplicada (Freitas, 2018). Neste artigo, nosso objetivo principal é apresentá-la, situando-a em uma década recente (2010-2020), na qual foram produzidas investigações à luz dos estudos de Lea e Street (1998, 2014/2006) ou, pelo menos, com referência a letramentos acadêmicos. Para executá-la, buscamos resumos de dissertações, de teses e de artigos científicos, publicados no período, em duas bases nacionais reconhecidas no Brasil, para contemplá-los em análises dialógicas (Bakhtin, 2003), estabelecidas em duas visadas, as quais nos oportunizaram percepções gerais e situadas.

Iniciamos o texto contextualizando o campo de estudo dos Letramentos Acadêmicos e, na sequência, explicitamos os procedimentos metodológicos para construção de nossa metapesquisa. Posteriormente, analisamos os dados nas visadas, por meio das quais (i) delineamos um cenário local e (ii) classificamos o *corpus* em três grupos de categorias. Baseadas nos resultados percebidos, propomos uma seção de discussão para, por último, tecer as conclusões do artigo.

DO REINO UNIDO AO BRASIL: A BASE DO MODELO DOS LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Todo trabalho dentro do campo teórico-epistemológico dos Letramentos Acadêmicos remete à publicação de Lea e Street (1998), na qual são delineados três modelos para o ensino da escrita acadêmica, a saber, “modelo de habilidades”, “modelo de socialização acadêmica” e “modelo de letramentos acadêmicos” – com abordagens centradas em (i) individualidades dos escreventes e no código linguístico que utilizam em suas produções; (ii) na apropriação e reprodução de discursos padronizados para se escrever, ensinados por participantes mais experientes ou, ainda, em elementos como identidades, relações de poder e movimentos circunscritos em

contextos sociais variados que se relacionam às práticas de escrita, respectiva e não exclusivamente (Lea & Street, 1998, 2006).

No último modelo, também popularizado como ACLITS, os autores salientam que seu diferencial estaria em “considerar os processos envolvidos na aquisição de usos adequados e eficazes de letramento como *mais complexos, dinâmicos, matizados, situados* [ênfase adicionada], o que abrange tanto questões epistemológicas quanto processos sociais” (Lea & Street, 2014, p. 479).

Da disseminação do contexto anglo-saxão para outros, Lillis (2021) interpreta que o uso do quadro deve-se a preocupações semelhantes – investigativas e pedagógicas - com o Ensino Superior em diferentes lugares:

Os Letramentos Acadêmicos surgiram em um momento específico da história da educação superior no Reino Unido, propondo questões sobre as formas específicas em que uma educação superior baseada nas noções de *igualdade* e de *participação* [ênfase adicionada] deveriam examinar criticamente os pressupostos que regem suas práticas semióticas dominantes. No entanto, essas questões não são somente locais, ou seja, significativas somente para o Reino Unido (...) @s investigador@s e @s professoras de muitas partes do mundo estão se ocupando de questões similares (Lillis, 2021, pp. 50-51, nossa tradução²).

Acerca dessa expansão, Lillis (2021, pp. 51-52) observou, por exemplo, retomadas com expressões em outras línguas além do inglês, como espanhol – “Alfabetización(es) académica(as)” ou “Literacidad académica” –, português - “Letramentos Acadêmicos” e francês – “Littéracies universitaires”. Na comunidade acadêmica brasileira mais ampla, pois, como os Letramentos Acadêmicos estariam sendo mobilizados à luz da perspectiva de Lea e Street (1998, 2006)?

No que diz respeito à abordagem por autores situados localmente, notamos um campo, interna e externamente, em construção. Para Oliveira (2017, p. 93) “se no exterior os estudos dos Letramentos Acadêmicos são recentes, no Brasil ainda estão apenas começando”, creditando, ao trabalho de Fischer (2007), um pioneirismo. Assim, de uma perspectiva local, podemos dizer que o enquadre se encontra em expansão, ao subsidiar e (res)significar pesquisas nacionais nos últimos anos (cf. Fiad & Lillis, 2022).

Por outro lado, em relações globais, percebemos caminhos sendo vagarosamente traçados por estudiosos no país. A exemplo, Ávila Reyes (2017), em busca de influências de autores por meio do levantamento de citações em trabalhos produzidos em países latinos falantes de espanhol, identificou referências diversas nas publicações da

² No original: “Academic Literacies surgió en un momento específico de la historia de la educación superior en el Reino Unido, planteando cuestiones sobre las formas específicas en que una educación superior basada en nociones de igualdad y participación debiera examinar críticamente los supuestos que rigen sus prácticas semióticas dominantes. Sin embargo, estas cuestiones no son solamente locales, es decir, significativas solo para el Reino Unido (...), l@s investigador@s y l@s profesor@s de muchas partes del mundo se están ocupando de cuestiones similares”.

região, porém percebeu uma lacuna em citações de autores brasileiros nos dados encontrados, a qual conjecturou como resultado da possibilidade de “que a divisão linguística desempenha um papel significativo em manter as comunidades de pesquisa lusófona e hispanófona encapsuladas”³ (Ávila Reyes, 2017, pp. 27-28, nossa tradução).

Não obstante, Lillis (2021, p. 47, nossa tradução) coloca o Brasil como um dos lugares onde “há muitos trabalhos de interesse teórico e empírico para estudiosos de Letramentos Acadêmicos”⁴, assim como em outros locais latino-americanos - dentre os quais menciona Argentina, Chile e Peru – e cita a representatividade do trabalho de Fiad (2016). Desse modo, compreender o estabelecimento e a dimensão do campo no país envolve conhecer diálogos e hiatos.

METODOLOGIA

Este estudo é uma metapesquisa (Freitas, 2018), inserida na Linguística Aplicada, que foi desenvolvida com apoio de tecnologias (Dey, 2005). A pesquisa voltou-se para a sistematização de investigações de pesquisadores em diferentes estágios na academia brasileira sobre letramentos acadêmicos e ensino, principalmente com alguma relação ao já referenciado campo dos ACLITS. A abordagem metodológica incluiu buscas em duas bases nacionais online: *Catálogo de Teses e Dissertações*⁵ de uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o *Portal de Periódicos da Capes*⁶, organizado pela mesma agência.

Para citar exemplos de pesquisas que delineiam outras pesquisas, rememoramos o estudo de Sito e Moreno (2021), em que as pesquisadoras analisaram, na literatura da área, publicações de uma década, que relacionavam letramentos acadêmicos e formação de professores em formato de artigos e livros, em diferentes línguas e países. Além desse estudo, outros mapearam trabalhos sobre escrita e letramentos, a partir de algum enfoque específico, como Viegas e Goulart (2020) e Padoin e Pinton (2021). Na publicação “O estado da arte da produção acadêmica sobre o letramento digital na formação docente”, Viegas e Goulart (2020) identificaram e analisaram teses e dissertações mineiras defendidas entre 2000 e 2017 e perceberam lacunas na abordagem da temática. Já, em “Mapeamento de estudos sobre (multi)letramento(s) em língua portuguesa no contexto acadêmico brasileiro (2015-2019)”, Padoin e Pinton (2021) se detiveram a buscas em periódicos classificados como A1 e perceberam a influência particular de duas linguistas aplicadas latino-americanas nos trabalhos.

Dentre os estudos de levantamento, a metapesquisa, segundo Paiva (2019, p. 64), é um “tipo de pesquisa de natureza bibliográfica que tem emergido na linguística aplicada”. A exemplo, Freitas (2018), que empreendeu uma metapesquisa com abordagem qualitativa, chamou a atenção para as expectativas dessa metodologia de

³ No original: “like the language divide plays a significant role in keeping lusophone and hispanophone research communities encapsulated”.

⁴ No original: “There is much work of direct theoretical and empirical interest to Academic Literacies scholars”.

⁵ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em 28 jun. 2021.

⁶ Disponível em: [Portal .periódicos. CAPES](https://portal.periodicos.capes.gov.br/). Acesso em 20 set. 2021.

investigação na área, destacando impactos em âmbitos teóricos, práticos e sociais. Além disso, conforme Paiva (2019, p. 65), “uma metapesquisa pode analisar temas, teorias, métodos de pesquisa ou uma combinação desses e de outros aspectos”. Neste trabalho, propomo-nos a observar temáticas relativas à leitura, à escrita e ao ensino na universidade brasileira e as teorias que sustentaram essas investigações com alguma correlação com os Novos Estudos dos Letramentos e/ou modelo dos Letramentos Acadêmicos, de Lea e Street (1998, 2006). Nosso recorte temporal abrangeu a segunda década do século XXI, 2010 a 2020, como critério universal estabelecido para nossas buscas, com direcionamento a pesquisas relativas a letramentos acadêmicos em português – a língua brasileira oficial – e/ou inglês – que tem imperado em diferentes contextos, a despeito de sua inquestionável supremacia (Curry & Lillis, 2016). Nossas buscas foram realizadas com os termos sempre na primeira delas.

Assim, a composição do *corpus* de nossa metapesquisa foi erigida em duas frentes, por meio de palavras-chave (i) no *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes*, que oferece resumos de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação brasileiros e (ii) no *Portal de Periódicos da Capes*, que capta resumos de artigos científicos publicados em diversas bases de dados. A primeira fonte foi propícia pela possibilidade de composição de um panorama de pesquisas de pós-graduação, ou seja, de jovens pesquisadores e desenvolvidas em instituições públicas e privadas de todas as áreas do conhecimento. A segunda, por contemplar um acervo numeroso e acessível aos pesquisadores locais com possibilidade de acesso a trabalhos integrais, o que, segundo Correa et al. (2008), popularizou dados científicos àquela comunidade acadêmica. Ademais, a justificativa comum para ambas está no fato de serem dispositivos nacionais, abertos, acessíveis via *internet* e frequentemente utilizados, no Brasil.

Como a metapesquisa não tem um caminho prefixado (Freitas, 2018), realizamos algumas explorações possíveis e (re)fizemos escolhas. Iniciamos por buscas na página do *Catálogo de Teses e Dissertações* e o procedimento que julgamos mais pertinente, a fim de não restringir áreas do conhecimento, foi a digitação prévia de palavras-chave, em português, no mecanismo “Busca” e, *a posteriori*, a aplicação do filtro temporal para que fosse pertinente uma seleção mais acurada dos trabalhos, constituindo universos menores e mais específicos, cujos resultados encontrados em 43 palavras-chave diferentes foram:

Tabela 1. Resultados da primeira busca

Palavras-chave	Resultados gerais	Resultados com filtro (2010-2020)
“ACLITS”	2	2
“Ensino de gênero acadêmico”	0	0
“Ensino de gêneros acadêmicos”	7	7
“Escrita acadêmica”	230	194
“Escritas acadêmicas”	4	3

“Escrita científica”	46	40
“Escritas científicas”	1	1
“Escrita de gênero acadêmico”	0	0
“Escrita de gêneros acadêmicos”	1	0
“Escrita e leitura acadêmica”	1	1
“Escrita e leitura acadêmicas”	0	0
“Escrita e leitura científica”	0	0
“Escrita e leitura científicas”	0	0
“Escrita e leitura na universidade”	0	0
“Escrita e leitura no ensino superior”	0	0
“Escrita gênero acadêmico”	1	1
“Escrita gêneros acadêmicos”	0	0
“Escrita na universidade”	24	15
“Escrita no ensino superior”	12	11
“Escrita para publicação”	1	0
“Gênero acadêmico”	53	44
“Gêneros acadêmicos”	91	74
“Leitura acadêmica”	18	13
“Leituras acadêmicas”	7	6
“Leitura científica”	15	12
“Leituras científicas”	4	4
“Leitura e escrita acadêmica”	8	6
“Leitura e escrita acadêmicas”	4	4
“Leitura e escrita na universidade”	10	8
“Leitura e escrita científica”	1	0
“Leitura e escrita científicas”	0	0
“Leitura e escrita no ensino superior”	4	3
“Leitura na universidade”	23	9
“Leitura no ensino superior”	11	6
“Letramento acadêmico”	132	120

“Letramentos acadêmicos”	59	54
“Letramento na universidade”	2	2
“Letramentos na universidade”	0	0
“Letramento no ensino superior”	3	2
“Letramentos no ensino superior”	2	1
“Modelo de letramentos acadêmicos”	1	1
“Modelo dos letramentos acadêmicos”	2	2
“Modelo letramentos acadêmicos”	1	1
Somatória	781	647

Fonte: Elaborado a partir dos resultados das buscas no Catálogo de Teses e Dissertações em 18/09/2021.

A somatória na 3ª coluna da tabela remonta a uma listagem com 647 títulos encontrados. Todavia, como notamos repetições com a modificação das palavras-chave ou por falhas nos próprios resultados⁷ da base, a lista foi submetida a uma conferência manual para eliminar duplicações. A nova listagem, após essa verificação, culminou em 456 títulos diferentes. Assim, percebemos que, mesmo a busca direcionada, propiciada pela ferramenta tecnológica, trazia trabalhos cujo(s) enfoque(s) não estavam em práticas da universidade em alguma relação com letramentos acadêmicos. Dessa forma, realizamos nova seleção, elegendo aqueles que fizeram menção explícita ou dedutível no(s) título(s) e/ou nas palavras-chave. Na sequência, todos os resumos das teses e dissertações da listagem foram lidos e realizamos uma apreciação temática e da(s) fundamentação(ões) teórica(s), de modo que um novo recorte foi aplicado, constituindo um universo de 113 resumos de trabalhos.

O procedimento seguinte foi a seleção de pesquisas na outra fonte, o *Portal de Periódicos Capes*, a fim de contemplar resumos de um gênero distinto, o artigo científico. Com isso, almejamos abranger maior amplitude de pesquisadores em posições distintas na academia, haja vista que os artigos poderiam abarcar desde acadêmicos em início de suas carreiras até veteranos. No local, a busca foi feita por “Assunto”, “com acesso restrito”⁸, e por intermédio do mecanismo de “Busca avançada” em que combinações de palavras-chave são possíveis. Novamente, o período de publicação foi o critério universal tomado como base para o levantamento dos artigos, porém, os termos de busca foram restringidos, devido à experiência com a primeira fonte, em que as variadas palavras-chave encaminharam trabalhos bastante genéricos. Por exemplo, entre “escrita acadêmica” e “escrita científica” identificamos um enfoque diferente nos trabalhos arrolados pela ferramenta: a última combinação trazia um leque

⁷ As informações disponibilizadas pelo Catálogo são importante subsídio para pesquisas de levantamento como essa. Ainda assim, foram encontrados equívocos nos resultados, como a indicação de dois títulos em uma mesma lista com atribuições de datas diferentes ou resumos incompatíveis com os títulos e dados fornecidos. Ainda que tais incongruências tenham sido pouco recorrentes, indicam a necessidade de um trabalho qualitativo dos pesquisadores ao usar a ferramenta.

⁸ Permite acesso a um maior número de trabalhos do que o público.

de programas como em computação, matemática, ensino em ciências da saúde e do meio ambiente, história e geografia, mas raramente sob a perspectiva dos letramentos. Já a primeira, priorizava pesquisas em estudos linguísticos, mas sob diversificados arcabouços teóricos. Além disso, a nova abordagem se justifica pelo fato de que o número final de títulos advindos da primeira fonte foi similar ao número indicado somente pela busca da expressão “letramento acadêmico”, o que aponta para a produtividade e economia de tempo para o mapeamento pretendido.

Diante disso, na segunda fonte, concentramos as buscas em descritores diretamente ligados aos termos “letramentos acadêmicos”. Assim, foram feitas “buscas avançadas” com as expressões “letramento acadêmico” e “letramentos acadêmicos” em palavras do título ou do assunto que listaram um total de 136 artigos. Além disso, quando associamos essas expressões a “ensino” em palavras do “assunto” foram levantados outros nove artigos.

Da mesma forma como procedemos com a primeira fonte, ao observar os dados sistematizados pela busca do Portal, verificamos repetições de títulos e/ou a captação do resumo do mesmo artigo em português e inglês. Igualmente, foi necessária a geração de uma lista sem duplicações. Desta vez, recorreremos a um auxílio eletrônico⁹ para eliminá-las, o qual gerou inicialmente uma listagem de 100 títulos. Ainda assim, percebemos equivalências, por exemplo, de trabalhos com mais de um autor, em que se indicava cada um, separadamente, como o primeiro, mas se repetia o título ou mesmo a existência de artigos que, na análise qualitativa não se encaixavam nos objetivos da pesquisa. Alguns exemplos nesse sentido foram artigos em língua estrangeira e um cujo foco eram letramentos em língua francesa. Ademais, verificamos a indicação de apresentações de dois dossiês, como se fossem títulos de artigos. A busca pelos textos desses números oportunizou a reorganização dos títulos da lista nessa segunda etapa, com a exclusão de publicações incompatíveis com nossa pesquisa e a inclusão de artigos de um dos números temáticos, constando, ao final, 90 resumos de artigos para análise.

Por fim, os registros provenientes de ambas as fontes foram associados, compondo um *corpus* com total de 203 resumos¹⁰ de trabalhos. Entretanto, como a metapesquisa, conforme Mainardes (2018), ultrapassa a simples justaposição de dados, desenvolvemos análises dialógicas (Bakhtin, 2003), de forma a buscar tendências e/ou dissonâncias e como poderíamos interpretá-las criticamente para compreender o cenário brasileiro.

Desenhando análises de dados

O caminho analítico desenhado por nós, dentro da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006), foi orientado por um olhar atento às práticas do contexto universitário brasileiro, evidenciadas pelo conteúdo dos resumos dos estudos

⁹ Aplicativo *Rayyan*. Disponível em: https://rayyan.ai/users/sign_up. Referência: Mourad Ouzzani, Hossam Hammady, Zbys Fedorowicz, and Ahmed Elmagarmid. *Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews*. *Systematic Reviews* (2016) 5:210, DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

¹⁰ Assumimos que o gênero resumo pode não contemplar todos os aspectos dos trabalhos na íntegra, o que possibilita a existência de publicações que não foram identificadas por esse movimento da pesquisa. Entretanto, ele se fez necessário devido ao fato de o resumo (i) ser o primeiro acesso a um artigo, dissertação ou tese, por meio do qual as pesquisas são apresentadas e, por conseguinte, (ii) trazer o que foi considerado mais importante pelos autores.

de instituições nacionais e compreendeu duas visadas: uma do geral para o particular (“Visada 1 - Horizonte visto de um mirante nacional: conhecimento dos trabalhos via resumos”) e a outra do particular para o geral (“Visada 2 - Do horizonte para percepções com um binóculo: pormenores da paisagem em preocupações pedagógicas”).

As duas permitiram uma compreensão do cenário e foram desenvolvidas de forma qualitativa e interpretativa (Ludke & André, 1986), considerando pressupostos do campo teórico epistemológico dos Letramentos Acadêmicos (Lea & Street, 1998; Lillis et al., 2015). Tão logo, não houve, absolutamente, avaliação dos estudos encontrados. Como bem coloca Mainardes (2018, p. 314):

No processo de análise deve ainda ser considerado que a metapesquisa não tem por objetivo julgar [ênfase adicionada] os trabalhos ou seus autores. O objetivo é compreender as principais tendências do campo, a partir do recorte [ênfase adicionada] realizado pelo pesquisador.

Centralmente, “busca analisar, especialmente, os fundamentos teóricos das pesquisas e o significado destes no desenvolvimento teórico do campo [ênfase adicionada] do qual as pesquisas fazem parte” (Mainardes, 2018, p. 306). Por conseguinte, os dados foram analisados, em visadas, em que almejamos identificar possíveis apropriações teóricas dos ACLITS e os significados delas.

Visada 1 – Horizonte visto de um mirante nacional: conhecimento dos trabalhos via resumos

Realizamos um movimento dialógico (Fischer, 2007) de preparação inicial para compreender amplamente os estudos do contexto brasileiro, envolvendo letramentos acadêmicos, ainda que não correlacionados diretamente ao quadro dos ACLITS, ou seja, observamos os resumos que informavam trabalhar com “letramento(s) acadêmico(s)”.

Fischer (2007, p. 105, negrito da autora) define que “**movimentos dialógicos** são formas de interação verbal, que indicam especificamente os modos de participação dos alunos nos eventos de letramento, na relação com os o(s) outro(s) - os interlocutores da situação enunciativa - e com o conteúdo temático.” Em releitura dessa noção, na posição de pesquisadoras, compreendemos nossa interação, por meio da metapesquisa, com outros pesquisadores e também com os participantes das práticas cujos trabalhos identificamos.

A leitura geral de todos os resumos de trabalhos científicos levantados em buscas amplas revelou um cenário brasileiro em torno de letramentos acadêmicos de estudantes da graduação e da pós-graduação em diferentes cursos, áreas e contextos, bem como de professores universitários e de revisores, entre outros. Também indicou pesquisas que abordaram letramentos no ensino superior/escrita acadêmica e assuntos correlacionados, com foco em práticas letradas e de ensino em várias línguas, como espanhol, francês, italiano, línguas indígenas e japonês. No caso das línguas, por exemplo, como já esclarecido, foram recortados apenas os trabalhos sobre português e/ou inglês, mas depois considerados aqueles com as duas primeiras e/ou com línguas indígenas, com a justificativa de

que, no contexto brasileiro, a expansão do ensino superior, frequentemente, compreende a entrada dos indígenas na universidade (cf. Martins & Carvalho, 2017).

Em outro sentido, notamos que, no cenário genérico, as teorias mobilizadas foram muitas, com ênfase no texto e no discurso, tais como Análise Crítica de Gêneros, Análise do Discurso de Linha Francesa, Estudos Enunciativos/Discursivos - como de Bakhtin e do Círculo-, Interacionismo Sociodiscursivo, Linguística de *Corpus*, Linguística Textual, Multiletramentos e Sociorretórica. Aportes teóricos evocados para tratar de temas também múltiplos, por exemplo, análise de um quadro teórico específico em textos acadêmicos - como a Teoria da Complexidade -, Desenvolvimento Profissional Docente, exame de categorias linguísticas - como sintagmas nominais -, formação de pesquisadores, formação de professores, identidade docente, leitura acadêmica, gêneros acadêmicos e publicação.

A despeito da diversidade de teorias, línguas, temáticas e participantes, entre outros aspectos que puderam ser conhecidos pela exploração dos resumos levantados pelas fontes, observamos que grande parte dessas investigações não foi desenvolvida à luz dos ACLITS e, algumas, tampouco o mencionavam, pelo menos, nessa parte de apresentação do trabalho. Em contrapartida, identificamos resumos de trabalhos com retomadas diretas aos Letramentos Acadêmicos, no enquadre de Lea e Street (1998, 2006), em associação a diversos fundamentos teórico-metodológicos, indicando um sincretismo, assim como Ávila Reyes (2017) percebera em trabalhos de países latinos.

Outra percepção da visada 1, foi a existência de resumos de trabalhos que indicavam análises de/em contextos de Ensino Superior e preocupações didáticas diretas ou indiretas, porém, sem relação explícita ou que pudesse ser inferida do quadro epistemológico dos ACLITS, indiciando o ensino da escrita como objeto importante de pesquisas brasileiras, em diferentes enfoques (Fiad, 2017).

Em linhas gerais, compreendemos que, no período pesquisado, alguma forma de letramento acadêmico e, em particular, da escrita acadêmica, foi contemplada em dezenas de resumos de trabalhos de diferentes áreas e sob perspectivas variadas. Com a leitura deles, pudemos perceber, no entanto, que o modelo dos ACLITS não foi a base teórico-epistemológica predominante em relações com práticas de letramentos acadêmicos envolvidas no Ensino Superior, ainda que expressões como “letramento(s) acadêmico(s)” ou correlatas tenham sido identificadas, muitas vezes, com referência aos NEL.

Assim, essas variações percebidas na observação inicial corroboraram a relevância de filtros específicos, depois, realizados. Portanto, nem todos os resumos foram contemplados como dados de análise em detalhe, servindo apenas de subsídio. Isso ocorreu, uma vez que não estavam alinhados com o objetivo principal, que consistia em identificar trabalhos que mencionassem letramentos acadêmicos com/em práticas pedagógicas.

Da primeira visada, em análise generalista, os resultados do largo levantamento inicial apontaram para o desenvolvimento de pesquisas diversificadas sobre/com/em grupos de participantes variados, muitas vezes minoritarizados e/ou provenientes de políticas/ações afirmativas, como é o caso de indígenas, estudantes cotistas, população do campo e negros. Foi, pois, a partir do entendimento desse cenário maior, que pudemos conhecer os trabalhos nacionais e respaldar a construção de nossas percepções na visada seguinte, categorizando os dados amplos em grupos.

Visada 2 – Do horizonte para percepções com um binóculo: pormenores da paisagem em preocupações pedagógicas

A leitura analítica dos resumos de trabalhos selecionados, levou-nos à percepção de algumas tendências na produção do período, tendo em vista os objetivos indicados textualmente neles. Dos dados, delineamos os seguintes grupos temáticos (Miranda, 2022):

- GRUPO 1: “Pesquisas em/sobre contextos acadêmicos diversos”: trabalhos com análises de práticas linguísticas (de letramentos) da esfera acadêmica *sem a intenção de tratar de práticas e/ou de aspectos pedagógicos direcionados*.
- GRUPO 2: “Pesquisas que analisaram situações de ensino”: trabalhos com análises de práticas linguísticas (de letramentos) em contextos de Ensino Superior em que *pode haver reflexão pedagógica decorrente e/ou tangencial*, por terem sido desenvolvidas em situações de ensino como disciplinas e cursos, mas em que essa não foi o foco desses estudos.
- GRUPO 3: “Práticas didáticas em proposições na/para a academia”: trabalhos com *análises focadas em práticas didáticas*, com propostas e/ou aplicações delas.

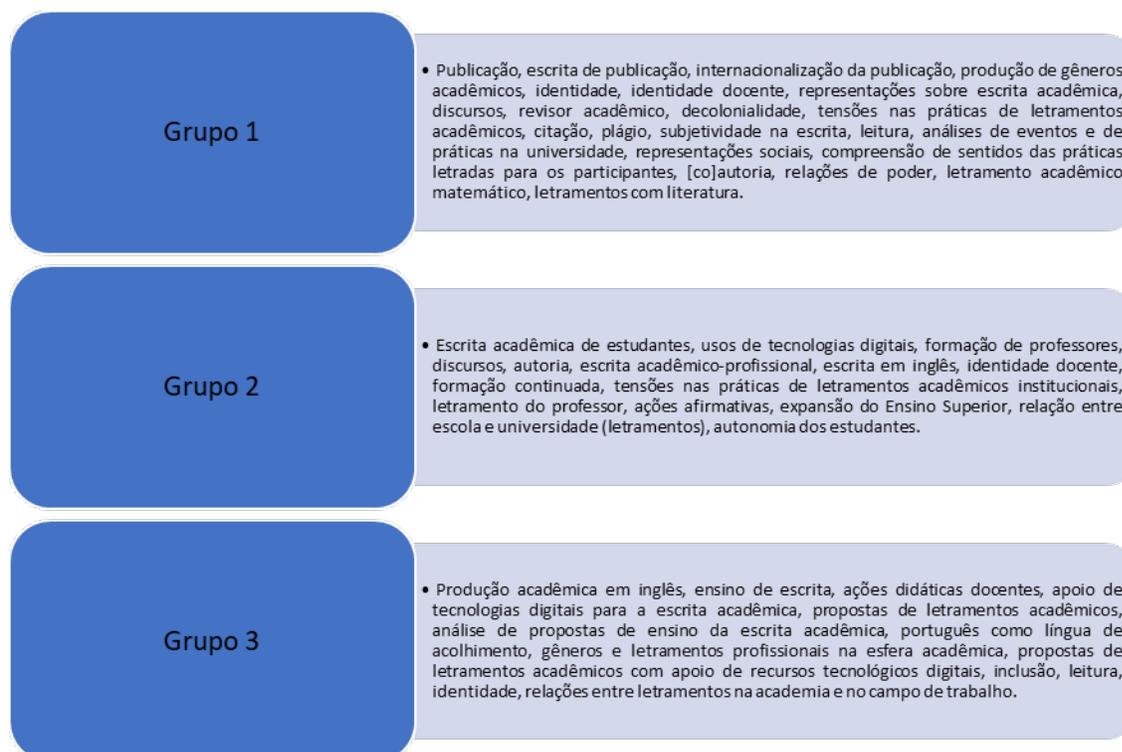
Na sequência, apresentamos a figura 1 com especificações encontradas na organização dos grupos.

Como se pode notar pelos dados do quadro, a maioria dos trabalhos somados figuram no primeiro grupo, seguidos pelo segundo e terceiro grupos, respectivamente. Tais resultados endossam um uso mais abrangente de letramentos acadêmicos e a necessidade de a perspectiva dos ACLITS servir de base mais pontual a novos projetos pedagógicos, lacuna já mencionada em Lillis et al. (2015).

Além disso, ainda que os dados referentes aos artigos localizados pelo Portal, individualmente, indiquem prevalência do Grupo 2 e, posteriormente, do Grupo 1, os números são próximos e, nos dois casos, o Grupo 3 abarca menor quantidade de trabalhos. Isso confirma a possibilidade de novas pesquisas no tema e convocando o campo a amplificar objetivos e sustentar pesquisas e práticas pedagógicas na universidade, com embasamentos advindos dos trabalhos etnográficos em diferentes contextos, abrangência de múltiplas situações de escrita acadêmica, valorização de grupos estigmatizados, entre outras muitas contribuições (cf. Miranda et al., 2022).

Figura 1. Agrupamentos

Em relação às análises detalhadas dos conteúdos dos resumos dos trabalhos selecionados, notamos particularidades relativas aos participantes das pesquisas e a seus contextos espaço-temporais, históricos e político-sociais, bem como às coadunações teóricas feitas com os ACLITS ou nenhuma menção ao quadro, com diferentes orientações metodológicas. Na contraparte, notamos recorrências na adoção de pesquisas qualitativas, com dados primários, frequentemente analisados sob perspectiva etnográfica, discursiva ou documental. Algumas temáticas identificadas em cada grupo foram:

Figura 2. Temáticas

Trazemos para análise excertos dos resumos dos trabalhos compilados, com exemplos que incluem todos os grupos, emergentes das duas fontes em que as buscas procederam. Organizamos os títulos dos resumos de acordo com as fontes, sendo usado C para resumos do *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes* e P para os dos artigos do *Portal de Periódicos da Capes*, seguidos do número de nossa listagem no *corpus*. Iniciamos pelo primeiro grupo de dados:

Exemplos do Grupo 1

a) Excertos de resumo de tese

“Situada na *Linguística Aplicada* (...) esta tese está fundamentada, por um lado, nas *proposições teóricas de Bakhtin* (...) por outro, nos *aportes teórico-metodológicos dos "Letramentos Acadêmicos"*, segundo estudos desenvolvidos ao longo dos últimos 15 anos por autores britânicos, como *Lea (1999), Lea & Street (2006 e 1998), Lillis (2008, 2003, 2001 e 1999), Lillis & Scott (2007), Street (2010 e 2009).*”

“esta tese se constrói segundo uma *perspectiva etnográfico-linguística*, desenvolvida mais especificamente a partir do que *Lillis (2008)* tem entendido como “*história do texto*” ”

“privilegia dados diversificados, provindos de um exame de qualificação de dissertação de mestrado”

“A conclusão é de que esse processo dialógico de negociação é fundamental às práticas letradas acadêmicas, as quais emergem bem mais de sujeitos discursivos do ponto de vista bakhtiniano do que de sujeitos envolvidos *apenas com o desenvolvimento de habilidades de escrita ou com a socialização do saber acadêmico.*”

“Esta tese busca, dessa forma, contribuir com os *estudos dos Letramentos Acadêmicos* à medida que, por esse prisma, é possível *deslocar o discurso do déficit e da crise da escrita existente* nas esferas acadêmicas”

Fonte: dados de C4, 2014, com ênfases adicionadas.

b) Excertos de resumo de artigo

“realiza uma análise de postagens de pós-graduandos que relatam experiências com esse processo [escrita na pós-graduação] na rede social Facebook.”

“O estudo *guia-se pelos pressupostos dos letramentos (STREET, 1995; GEE, 2001)*, com foco na *proposta de estudo dos letramentos acadêmicos no contexto brasileiro (FISCHER, 2010; FIAD, 2011).*”

“Metodologicamente, a análise *guia-se pelo paradigma indiciário (GINZBURG, 1986)*, reconhecendo os

dados de pesquisa como *autenticamente dialógicos* (BAKHTIN, 2011)."

Fonte: dados de P3, 2019, com ênfases adicionadas.

Os excertos provêm de resumos de tese defendida em um programa de Linguística Aplicada e de artigo publicado em dossiê sobre letramentos acadêmicos de um periódico de classificação brasileira A1. Desse modo, podem ser apreendidas relações dialógicas com um momento de divulgação do campo no Brasil (Neves et al., 2019), ao que parece intensificado, desde a segunda década do século XXI.

Em ambos os resumos, explicitam-se filiações teórico-metodológicas das pesquisas. No primeiro, esclarece-se também sua demarcação disciplinar, sendo, inclusive, a Linguística Aplicada uma área que apareceu com significância nos dados analisados, confirmando que “a perspectiva de estudos dos letramentos acadêmicos, nos últimos anos, tem proporcionado discussões muito férteis, em especial no âmbito da Linguística Aplicada, haja vista o número de pesquisas teórico-práticas desenvolvidas sobre o tema no Brasil” (Neves et al., 2019, p. 474). Nos dois trabalhos, houve menção aos pressupostos bakhtinianos, o que foi recorrente em outros trabalhos do *corpus* e assinala uma característica dos estudos em Letramentos Acadêmicos na produção brasileira (Fiad, 2016).

No que diz respeito especificamente à abordagem dos letramentos acadêmicos, percebemos mobilização direta do modelo dos ACLITS no primeiro resumo, com a expressão grafada em destaque (iniciais maiúsculas, aspas). Além disso, localizamos índices textuais representativos dos pressupostos do campo, como a ação etnográfica, triangulação de dados e a quebra de discursos dominantes sobre a escrita na universidade. Notamos ainda adesão ao modelo defendido por Lea e Street (1998), pela oposição a escolhas excludentes dos outros modelos, iniciada pelo advérbio “apenas”, já que aqueles autores frisam que os modelos se justapõem.

Já, o segundo resumo retoma indiretamente o campo de estudo dos Letramentos Acadêmicos do contexto estrangeiro, priorizando referenciar trabalhos alinhados à perspectiva no Brasil. Contudo, não deixa de citar seu embasamento nos Novos Estudos dos Letramentos/NEL, ao se apoiar em dois autores representativos da vertente, que são Brian Street e James Gee. Entendendo que os NEL englobam os ACLITS, encontramos trabalhos que faziam menção ao primeiro, com especificação do contexto acadêmico, ainda que, não necessariamente, trouxessem a publicação de Lea e Street (1998). Nesses casos, os resumos, como do exemplo b, foram incorporados aos nossos dados. Além disso, o segundo trabalho adota uma orientação metodológica diferente – Paradigma Indiciário – evidenciando a diversidade teórico-metodológica das produções da academia brasileira.

Logo, os excertos são representativos do Grupo 1 por abordarem práticas letradas com ênfase em outros elementos do contexto acadêmico, que não o pedagógico - processos de negociação e interação em torno de um exame de qualificação de dissertação de mestrado e a escrita na pós-graduação – ao mesmo tempo em que suas temáticas envolvem práticas de escrita e, por conseguinte, de ensino na universidade. Ao nosso ver, são exemplos

de um agrupamento que pode subsidiar futuras propostas ou orientações pedagógicas para a escrita acadêmica, a partir dos resultados obtidos nas pesquisas que o compõem.

Vejamos, agora, excertos do segundo tipo de pesquisas por nós delineado:

Exemplos do Grupo 2

a) Excertos de resumo de tese

“Esta pesquisa analisa *como alunos universitários mobilizam recursos linguístico-discursivos* que textualizam o gerenciamento de vozes em dois gêneros acadêmicos”

“tomamos como *universo empírico de pesquisa uma sala de aula do curso de Letras* de uma universidade particular”

“Para interpretação e análise dos registros, nos apoiamos *na articulação de duas abordagens teóricas principais: (1) nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1984; GEE, 1996, entre outros)*, mais precisamente nas postulações da *vertente teórica dos Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998; LILLIS, 1999; 2008; JONES; TURNER, STREET, 1999; WINGATE, 2012, entre outros)*; (2) nas *abordagens teóricas dos gêneros do discurso e de estudos que visam o ensino e/ou a análise de gêneros acadêmicos (SWALES, 1990; MILLER, 1984; MATENCIO, 2002; 2003; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010; BEZERRA, 2002; 2009, entre outros).*”

“Para recolha e geração dos registros, *foram adotados métodos da pesquisa qualitativa de cunho etnográfico.*”

“foi possível identificar que a forma com a qual os alunos promovem o gerenciamento de vozes em seus textos tem a ver não só com o conhecimento que têm ou não sobre as convenções da escrita acadêmica, mas com suas *histórias de letramento, com os modelos de letramento a que foram submetidos no contexto universitário e as práticas*”

Fonte: dados de C61, 2015, com ênfases adicionadas.

b) Excertos de resumo de artigo

“O objetivo central deste estudo, inserido na área da Linguística Aplicada, é investigar a atuação do professor enquanto agente de letramento (KLEIMAN, 2006) na universidade”

“esta pesquisa tem orientação interpretativista e utilizou-se da metodologia do Pensar Alto em Grupo—

PAG (Cf. ZANOTTO, 1995)”

“A fundamentação teórica relaciona-se aos pressupostos dialógicos do Círculo de Bakhtin e às pesquisas desenvolvidas segundo os pressupostos teórico-metodológicos dos Novos Estudos do Letramento”

“a professora foi se constituindo agente letradora, à medida que gerenciava e mediava as vozes das participantes.”

Fonte: dados de P47, 2019, com ênfases adicionadas.

Os excertos são representativos do Grupo 2 porque as práticas letradas abordadas estão situadas em contextos de Ensino Superior. Assim como nos exemplos do Grupo 1 analisados anteriormente, os autores fazem referências teóricas que remetem aos Novos Estudos dos Letramentos e, no trabalho a, com citação dos ACLITS. Ainda que não seja nosso objetivo de análise, quando acessamos o texto integral, referente aos trechos de b, também verificamos menção a Lea e Street (1998, 2014), que não aparece no resumo. Assim, percebemos, novamente, que esses pressupostos são conectados com outras vertentes, no caso, com estudos de gêneros, nos dois trabalhos, mas não de forma idêntica. Esse fato reforça o que pesquisadores têm constatado sobre os estudos (e ensino) de gêneros no Brasil mobilizarem diferentes tradições que ressoam na construção do conceito de gênero (Bunzen, 2004).

Já as relações dialógicas com preocupações pedagógicas ficam mais aparentes nos resumos deste grupo do que do anterior. No exemplo em tela, há foco nas produções de participantes diretamente localizados no Ensino Superior, como discente(s) e docente e, em suas práticas, o que, inevitavelmente dialoga com discursos e imagens de práticas pedagógicas que circulam socialmente, conferindo movimentos dialógicos (Fischer, 2007) aos colaboradores das pesquisas, que perpassam seus letramentos acadêmicos.

Em outra direção, as metodologias eleitas para o desenvolvimento dos trabalhos trouxeram elementos comuns e divergentes, ao passo que ambos assumem a orientação qualitativa/interpretativa, mas se valem de métodos de geração e análise de dados particulares, apontando distinções nas produções do período, especialmente, para o campo dos trabalhos analisados aqui, que é a Linguística Aplicada. Conforme Rojo (2006, p. 273), a área galga uma autonomia transdisciplinar que, entre outros aspectos, adviria de “configurações teórico-metodológicas próprias (...) porque rearticuladas de um ponto de vista ‘próprio’, colocado pelo problema a resolver”.

Mais um elemento pertinente a destacar nesses trabalhos está no deslocamento de análises de produtos para se compreender o processo, com o estabelecimento de relações entre mais aspectos do que textos escritos ou orais, desencadeando em resultados inéditos, exclusivos, situados e complexos, em convergência com os Novos Estudos dos Letramentos (Street, 2003). Tais elementos que caracterizam esses e outros trabalhos do segundo

agrupamento, assim como vislumbramos sobre o Grupo 1, podem ser tomados como base para pesquisas e projetos didáticos com ênfase no ensino da leitura e da escrita na universidade.

Por último, analisamos exemplos do terceiro grupo:

Exemplos do Grupo 3

a) Excertos de resumo de dissertação

“Dentre as ações de apoio pedagógico, duas associam-se ao campo das linguagens e letramentos - o Curso de Inglês para Estudantes Indígenas (CIEI) e o Curso de Leitura e Escrita na Universidade para Estudantes Indígenas (LEUI) - e são elas a motivação para a realização deste trabalho. O objetivo deste estudo é analisar como princípios relativos à valorização dos saberes tradicionais indígenas e ao ensino significativo de leitura e escrita acadêmica, princípios criados para a construção da ação de permanência LEUI, *podem ser colocados em prática no planejamento de projetos pedagógicos e em atividades de sala de aula.*”

“São apresentadas a fundamentação teórica que embasou a criação dos princípios - os *Estudos de Letramento Acadêmico (ACLITS) (LEA; STREET, 1998, 2006; LILLIS, 2001; LEA, 2004)* – e a metodologia escolhida para o trabalho com leitura e escrita no curso - a *pedagogia de projetos.*”

“(…) foram valorizados no LEUI os saberes tradicionais dos estudantes e as possíveis articulações de relações entre esses saberes e conhecimentos acadêmicos, com vistas a possibilitar que os estudantes sintam-se mais confiantes para *levar esses conhecimentos também a suas disciplinas da graduação*, buscando, assim, *potencializar um diálogo intercultural na universidade.*”

Fonte: dados de C95, 2014, com ênfases adicionadas.

b) Excertos de resumo de artigo

“Este estudo visa *apresentar uma experiência de ensino-aprendizagem* de escrita acadêmica com estudantes de Pedagogia”

“Os *pressupostos teóricos que fundamentaram este trabalho provêm dos estudos de Street (2014), Lea e Street (1998; 2014) e Lillis (1999).*”

“A experiência descrita foi um *encaminhamento pedagógico*”

“resultados revelaram que: a) (..) *é possível inseri-los de maneira efetiva nas práticas letradas que circundam na esfera acadêmica*; b) quando o trabalho contempla o texto como instrumento de ensino

e aprendizagem, numa situação de interação social, a referida ação se torna significativa e *os discentes compreendem a função social do gênero analisado/produzido*”

Fonte: dados de P39, 2018, com ênfases adicionadas.

Os excertos de resumos do Grupo 3 explicitam relações dialógicas das pesquisas com preocupações pedagógicas. Em ambos os casos reproduzidos, com discentes em práticas acadêmicas. Ademais, o contexto de ensino, nos trabalhos, não abriga somente o campo para a geração de registros da pesquisa (os cursos, a sala de aula), como resulta em propostas de ações didáticas que se revertem em movimentos dialógicos (Fischer, 2007) dos estudantes em outras práticas acadêmicas.

No que tange às orientações teórico-metodológicas, ambos citam o modelo de Letramentos Acadêmicos de Lea e Street (1998) e evocam mais uma estudiosa, que é referência para o campo dos Letramentos Acadêmicos, Theresa Lillis, que estabelece diálogos com pesquisadores brasileiros (e.g. Fiad & Lillis, 2022).

Há evocações aos ACLITS nas temáticas dos trabalhos, como identidade, inclusão e transformação (cf. Lillis et al., 2015). Esses estudos atestam os benefícios de políticas públicas inclusivas para ingresso e permanência, nas universidades brasileiras, mostrando resultados positivos de criações e aplicações de propostas de ensino.

Outra relação dialógica percebida é com a valorização linguística e dos gêneros que circulam na academia. No primeiro excerto, temos o estabelecimento do inglês como língua de publicação, ressignificada, para além de uma prática reprodutiva, para o desenvolvimento de um curso à luz dos princípios dos ACLITS. Assim, estabelecemos diálogos críticos com práticas letradas acadêmicas dominantes (cf. Curry & Lillis, 2016). No segundo exemplo, temos a abordagem de gênero extremamente valorizado na produção acadêmica, que integra a apresentação de pesquisas publicadas em diversos gêneros, como artigos, teses e dissertações e ainda práticas de ensino em disciplinas, atividades de pesquisa e estudos. Apesar do uso recorrente no contexto acadêmico, a pesquisa analisada é importante, por sua abordagem em um modelo que não compreende apenas aspectos linguísticos e normativos em sua escrita. Silva, Botelho e Oliveira (2021, p. 592) afirmam que produzir “um resumo acadêmico envolve múltiplas dimensões (linguístico-textual, sociodiscursiva) e pode-se assumir diferentes modelos de escrita (habilidades de estudos, socialização acadêmica, letramentos acadêmicos), não se tratando, portanto, de algo trivial”.

Os trabalhos reunidos no Grupo 3, portanto, estariam inaugurando uma vertente de pesquisas que se volta a práticas de ensino na universidade com questionamentos e posturas propositivas, algumas delas com âncora no campo dos Letramentos Acadêmicos (Lea & Street, 1998). Desse modo, podem impactar os letramentos que temos promovido no Ensino Superior no Brasil, colaborando para mudanças de visões e práticas de letramentos acadêmicos.

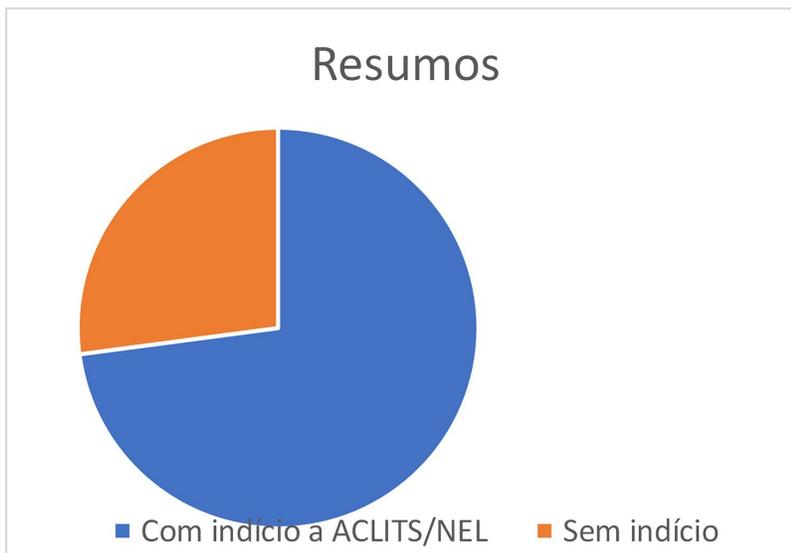
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com as visadas, pudemos situar a produção acadêmica brasileira, para sustentar nossas discussões, percebendo particularidades locais. Constatamos que a temática dos letramentos acadêmicos se concentrou em pesquisas vinculadas, sobretudo, às áreas da Educação e da Linguagem, como Letras, Estudos Linguísticos e, marcadamente, a Linguística Aplicada. Além disso, também encontramos trabalhos nos programas de Administração, Desenvolvimento Rural Sustentável e Psicologia, entre outros.

Mais um resultado foi a constatação de pesquisas com “letramento(s) acadêmico(s)” sem indicação explícita de fundamentação teórica nos resumos. Outra percepção foi a sugestão aos ACLITS pela evocação direta a autoras brasileiras, que trabalham com Letramentos Acadêmicos, principalmente Adriana Fischer e Raquel Salek Fiad, mas não aos estudiosos seminais anglo-saxões. Essas indicações oportunizam-nos discutir sobre um estágio local do campo que ultrapassa a emergência, assumindo uma (res)significação e tendência no país.

Do total de resumos de trabalhos, identificamos menções ou indícios do campo, na perspectiva de Lea e Street (1998) ou, pelo menos, dos NEL em 72,9%:

Figura 3. “Letramentos acadêmicos” nos dados



Os resultados caracterizam usos dos ACLITS e/ou NEL nas pesquisas do Brasil, confirmando uma existência local. Na contraparte, se já temos produções, mas elas ainda não são mencionadas por outros estudiosos, por exemplo, falantes de espanhol, como atestou Ávila Reyes (2017), reconhecemos a necessária ampliação de redes extraterritoriais, ainda que alguns artigos do *corpus* tenham sido publicados em cooperação de pesquisadores brasileiros com estrangeiros.

Além disso, nesse movimento de observar os grupos, descobrimos prevalecer menor menção proporcional aos ACLITS ou NEL no Grupo 3, confirmando que as preocupações pedagógicas de estudos do campo são recentes (Lillis et al., 2015) e, portanto, uma perspectiva produtiva para o Brasil.

Por fim, o gênero resumo, através do qual conhecemos a produção acadêmica abordada, evidenciou uma problemática enquanto seu papel como índice para conteúdo das investigações, algumas vezes, pela quantidade insuficiente de informações, possivelmente devido a normas de extensão para publicar; outras, por não haver indicação de referencial teórico, principalmente, no caso dos artigos, que priorizavam pontuar pressupostos metodológicos e outros elementos, corroborando a dinamicidade no mesmo gênero discursivo (Bakhtin, 2003).

Diante da discussão proposta e sob o entendimento de que “os resultados de metapesquisas são úteis para orientar: a pesquisa, a prática e a elaboração de políticas públicas” (Freitas, 2018, p. 43), indicamos, a partir de nossos achados, contribuições para o contexto brasileiro no que tange a futuras pesquisas, ações práticas no ensino superior e políticas governamentais:

Figura 4. Contribuições dos resultados da metapesquisa, inspiradas por Freitas (2018)

Pesquisa	Prática	Políticas públicas
<ul style="list-style-type: none"> • Gerar novas temáticas para pesquisas em Letramentos Acadêmicos no Brasil e com desdobramentos práticos. • Articular novos fundamentos teórico-metodológicos aos ACLITS. • Potencializar a escrita de textos de pesquisa, como os resumos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver novas pedagogias de escrita nas IES brasileiras. • Criar novos projetos político-pedagógicos para cursos locais. • Orientar ações e práticas de grupos historicamente estigmatizados na academia local e global. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e/ou ampliar programas e projetos de ensino com subsídio dos governos estaduais e federal e revisar políticas públicas vigentes. • Ampliar ações inclusivas e de permanência no Ensino Superior. • Criar programas que facilitem, ampliem e favoreçam a produção acadêmica, considerando necessidades locais e globais dos pesquisadores.

CONCLUSÃO

No artigo, tencionamos conhecer e analisar pesquisas com letramentos acadêmicos no Brasil, vislumbrando, especialmente, o modelo de Lea e Street (1998) e suas relações com práticas pedagógicas no Ensino Superior. Assim, por meio de metapesquisa empreendida, flagramos movimentos de pesquisadores, em diferentes estágios

na academia, a partir de levantamentos de resumos de trabalhos disponíveis em duas fontes nacionais, vinculadas ao governo brasileiro, e reconhecidas pelos pesquisadores locais.

Dentre centenas de resumos compilados pelas fontes, menos da metade, inicialmente listada, foi contemplada no corpo de análise desta pesquisa, quando todos foram qualitativamente examinados. Isso denota a importante e possível interface do apoio de tecnologias nas pesquisas qualitativas (Dey, 2005), mas não sua suficiência.

Os resultados da metapesquisa, por sua vez, oportunizaram nossa visualização, como pesquisadoras brasileiras, de um campo em movimento local que se intensifica e em relações externas que ainda precisam se firmar. Ainda assim, nossa constatação é a de implicações positivas dos ACLITS, que nos oportunizaram projetar contribuições vindouras.

REFERÊNCIAS

- Ávila Reyes, N. (2017). Postsecondary Writing Studies in Hispanic Latin America: Intertextual Dynamics and Intellectual Influence. *London Review of Education*, 15(1), 21-37. <https://doi.org/10.18546/LRE.15.1.03>
- Bakhtin, M. (2003). *Estética da criação verbal*. (P. Bezerra, Trans). 4. ed. Martins Fontes.
- Bunzen, C. (2004). O ensino de “gêneros” em três tradições: implicações para o ensino aprendizagem de língua materna. In: A. L. Covre, C. Bunzen, D. A. A. G. Figueira, S. N. Gomes Santos, A. M. P. Manfrim, V. Miotello, E. Nagai, F. C. de Oliveira, F. L. de Oliveira, & T. M. da Silva (Eds.). *Quimera e a peculiar atividade de formalizar a mistura do nosso café com o revigorante chá de Bakhtin* (pp. 221-257). Grupos de Estudos dos Gêneros do Discurso.
- Correa, C. H. W., Crespo, I. M., Stumpf, I. R. C., & Caregnato, S. E. (2008). Portal de Periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação. *Revista Brasileira de Inovação*, 7(1), 127-145. <https://doi.org/10.20396/rbi.v7i1.8648960>
- Curry, M. J., & Lillis, T. (2016). Estratégias e táticas na produção do conhecimento acadêmico por pesquisadores multilíngues. In: R. S. Fiad. (Ed.). *Letramentos acadêmicos: Contextos, práticas e percepções* (pp. 11-64). (R. S. Fiad., & F. D. S. S. Miranda Trans). Pedro & João Editores.
- Dey, Y. (2005). *Qualitative data analysis: A user-friendly guide for socialscientists*. Taylor & Francis e-Library.
- Fiad, R. S. (2011). A escrita na universidade. *Revista da ABRALIN*, 10(4), 357-369.
- Fiad, R. S. (2015). Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. *Pensares em Revista*, 6, 23-34. <https://doi.org/10.12957/pr.2015.18424>
- Fiad, R. S. (Ed). (2016). *Letramentos acadêmicos: Contextos, práticas e percepções*. Pedro & João Editores.

- Fiad, R. S. (2017). Pesquisa e ensino de escrita: letramento acadêmico e etnografia. *Revista do GEL*, 14(3), 86-99.
<https://doi.org/10.21165/gel.v14i3.1867>
- Fiad, R. S., & Lillis, T. (2022). Academic literacies as lifelong commitment: a transnational conversation between Theresa Lillis and Raquel Fiad. In: R. de M. Laranjeira, F. D. S. S. Miranda, & L. G. Paris. (Eds.). *Letramentos acadêmicos no Brasil: Diálogos e mediações em homenagem a Raquel Salek Fiad*. (pp. 15-38). Pedro & João Editores.
- Fischer, A. (2007). *A construção de letramentos na esfera acadêmica*. [Tese de Doutorado em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório UFSC.
<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89764>
- Freitas, M. da S. (2018). *Metapesquisa em ensino e aprendizagem de línguas: um estudo modelar com foco em interação*. [Tese de Doutorado em Linguística, Universidade Federal de São Carlos]. Repositório da UFSCar.
[https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10661/Tese_ vers%C3%A3o-biblioteca.pdf](https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10661/Tese_vers%C3%A3o-biblioteca.pdf)
- Lea, M., & Street, B. (1998). Student writing in higher education: An Academic Literacies approach. *Studies in Higher Education*, 23(2), 157-172. <https://doi.org/10.1080/03075079812331380364>
- Lea, M., & Street, B. (2006). The “academic literacies” model: theory and applications. *Theory into practice*, 45(4), 368-377.
- Lea, M., & Street, B. (2014). O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. *Filologia E Linguística Portuguesa*, 16(2), 477-493. (F. Komesu., & A. Fischer Trans). <https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v16i2p477-493>
- Lillis, T. (2021). Academic Literacies: Intereses Locales, Preocupaciones Globales? Academic Literacies: Local Interests, Global Concerns?. In: N. Ávila Reyes. (Ed). *Multilingual Contributions to Writing Research: Toward an Equal Academic Exchange*. (pp. 35-59). The WAC Clearinghouse.
- Lillis, T., Harrington, K., Lea, M., & Mitchell, S. (Eds.). (2015). *Working with academic literacies: Case studies towards transformative practice*. The WAC Clearinghouse; Parlor Press. <https://doi.org/10.37514/PER-B.2015.067>
- Lillis, T., & Scott, M. (2007). Defining Academic Literacies research: Issues of epistemology, ideology and strategy. *Journal of Applied Linguistics*, 4(1), 5-3. DOI:10.1558/japl.v4i1.5
- Lüdke, M., & André, M. E. D. A. (1986). *Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas*. EPU.
- Mainardes, J. (2018). Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. *Educar Em Revista*, 34(72), 303-319. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.59762>

- Marinho, M. (2010). A escrita nas práticas de letramento acadêmico. *RBLA*, 10(2), 363-386.
<https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200005>
- Martins, M. S. C., & Carvalho, G. R. G. (2017). *Escrita acadêmica e identidade à luz da presença indígena na Universidade Federal de São Carlos*. Edufscar.
- Miranda, F. D. S. S. (2016). *Letramentos (en)formados por relações dialógicas na universidade: (res)significações e refrações com tecnologias digitais*. [Tese de Doutorado em Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas]. Repositório Unicamp. <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/972905>
- Miranda, F. D. S. S. (2022). *Metapesquisa da produção acadêmica brasileira sobre práticas didáticas oriundas do modelo de letramentos acadêmicos: por uma nova pedagogia para o ensino superior*. [Relatório não publicado, Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado], Universidade Estadual de Campinas.
- Miranda, F. D. S. S., Paris, L. G., Laranjeira, R. de M.; Fiad, R. S., Lillis, T., Komesu, F., Assis, J. A., Fischer, A., Menegassi, R. J., FUZA, A. F., Andrade, L. T. de., Silva Oliveira, F. B. da., & Corrêa, M. L. G. Miranda, F. D. S. S. (2022). Manifesto acadêmico: por nova(s) pedagogia(s) de escrita para o ensino superior. In: R. de M. Laranjeira, ARANJEIRA, R. de M.; F. D. S. S. Miranda, & L. G. Paris. (Eds.). (2022). *Letramentos acadêmicos no Brasil: Diálogos e mediações em homenagem a Raquel Salek Fiad* (pp. 233-251). Pedro & João Editores.
- Moita Lopes, L. P. (Ed.) (2006). *Por uma linguística indisciplinar*. Parábola.
- Neves, C. A. De B.; Galli F. C. S., & Nassau, G. (2019). Letramentos acadêmicos: epistemologias, práticas de escrita e experiências pedagógicas em interface no ensino superior. *Linguagem & Ensino*, 22(3), 474-481.
<https://doi.org/10.15210/rle.v22i3.17147>
- Oliveira, G. F. (2017). Os estudos dos Letramentos Acadêmicos no Brasil: influências, origens e perspectivas. *DisSol, Pouso Alegre*, 4(5), 89-101. <https://doi.org/10.35501/dissol.v0i5.167>
- Padoin, V. L., & Pinton, F. M. (2021). Mapeamento de estudos sobre (multi)letramento(s) em língua portuguesa no contexto acadêmico brasileiro (2015-2019). *Inventário*, 27, 118-137.
<https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/38273>
- Paiva, V. L. M. de O. (2019). *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. Parábola.
- Rojo, R. (2006). Fazer linguística aplicada em perspectiva sócio-histórica: privação sofrida e leveza de pensamento. In: L. P. Moita Lopes. (Ed.) *Por uma linguística indisciplinar* (pp. 253-276). Parábola.
- Silva, M. C., Botelho, L. S., & Oliveira, M. de C. C. (2021). A produção de resumos acadêmicos na universidade: percepções de modelos de ensino-aprendizagem na perspectiva dos letramentos. *TLA*, 60(2), 580-594.
<https://doi.org/10.1590/0103181310246411820210612>

Sito, L., & Moreno, E. (2021). Prácticas letradas académicas más allá del déficit: una revisión crítica de literatura. *Enunciación*, 26(número especial), 149-169. <https://doi.org/10.14483/22486798.16747>

Street, B. (2003). What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. *Current issues in comparative education*, 5(2), 77-91.

Viegas, P. P. C., & Goulart, I. do C. V. (2020). O estado da arte da produção acadêmica sobre o letramento digital na formação docente. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 15(1), 125-145. <https://doi.org/10.21723/riaee.v15i1.12217>

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos aos integrantes do Grupo de Pesquisa "Escrita: ensino, práticas, representações e concepções" pelas interlocuções e contribuições ao longo do desenvolvimento desta pesquisa na Unicamp e à Universidade Federal de Uberlândia pela licença concedida à Flávia Danielle Sordi Silva Miranda para realização de seu estágio pós-doutoral.

FINANCIAMENTO:

Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq de Raquel Salek Fiad. Processo 313630/2021-6.

SOBRE AS AUTORAS:

Flávia Danielle Sordi Silva Miranda: Professora adjunta na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pós-doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Líder do Grupo de Pesquisas Transdisciplinares e Acadêmicas em Linguística Aplicada – PeTALA, do CNPq. Tem interesse em Letramentos Acadêmicos, Escrita, Tecnologias Digitais, Ensino e Formação de Professores de Língua Materna (Português).

Raquel Fiad Salek: Professora titular aposentada da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Professora Colaboradora na instituição. Líder do Grupo de Pesquisa "Escrita: ensino, práticas, representações e concepções", do CNPq e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Tem interesse em Letramento Acadêmico, Aquisição da Escrita, Ensino de português e Formação de Professores.